

Comissão define orçamento para 1992

BRASÍLIA — Os líderes de todos os partidos acreditam que o projeto de orçamento de Cr\$ 473 trilhões para a União em 1992, aprovado na madrugada de ontem pela Comissão Mista de Orçamento, será ratificado no plenário do Congresso. A proposta procura tirar os poderes de remanejamento de recursos que o Executivo detinha, como o de congelar verbas orçamentárias, que em lingua-

gem técnica recebe o nome de "contingenciamento".

O projeto também determina — com o apoio do próprio governo — que o Executivo só poderá encaminhar projeto de créditos suplementares ou especiais até 31 de outubro. Os parlamentares querem evitar que, no próximo ano, o governo repita o procedimento de 1991, quando enviou à Comissão de Orçamento mais de 70 projetos para vo-

tação em cima da hora.

O presidente da Comissão, senador Ronaldo Aragão (PMDB-RO), o vice, Sérgio Gaudenzi (PDT-BA), e o relator-geral, Ricardo Fiúza (PFL-PE), concluíram que é preciso mudar a forma de preparação do orçamento em 1992. "Neste ano tivemos 74 mil emendas", disse Gaudenzi. "É impossível fazer um trabalho organizado com base em tantas iniciativas."